

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 14

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e oitenta, nesta Cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal, em sessão ordinária, sob a Presidência do Presidente, Alberto Dionísio Branco Lopes, Secretariada pelos Vogais Judite Yolanda Capelo dos Santos e Maria Antónia Corga de Vasconcelos de Pinho e Melo, a primeira na qualidade de Primeiro Secretário e a segunda em substituição do Segundo Secretário eleito, Fernando dos Santos Manata e com a presença dos Vogais Henrique Manuel Marques Domingos, José Maria Lobo Portugal Sanches de Moraes R. Raposo, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, António Manuel Carvalho Serra Granjeia, Octaviano Augusto Ferreira de Seabra, Domingos Simões Maia, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Manuel Marques Anileiro, Vítor José Pedrosa da Silva, Manuel Carvalho Bernardes, Arlindo da Cruz, António Pereira Campos Naia, Henrique Manuel Aubry de Oliveira P. de Gouveia, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, António Rocha Dias de Andrade, Celso Sousa de Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, Pedro Martins Bastos, Rogério Augusto Neto Barroca, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Jaime Ferreira Marques Vieira, Horácio Camões Sobral, Vital Marques Miranda e Luís Gonzaga Valente de Sousa.

Pelas 21,30 horas o Presidente declarou aberta a reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais, Francisco Fernando da Encarnação Dias, João Francisco do Casal, Eduardo António Ramalheira, António Adérito Brás Coelho e Silva, Maria Helena Dias Camelo, João Manuel Moreira da Rocha Vilarinho, Manuel Silvestre Almeida Simões Cunha, Sebastião Dias Marques, Fernando dos Santos Manata, Alberto Tomás Vieira, Maria Joana Gaspar de Melo Albino de Campos Cruz, Flávio Ferreira Sardo, Manuel Simões Madal, António Henriques Sancho, João Gamelas da Silva Matias, António Maio Ferreira Capela, Manuel Pereira Cabral Monteiro e Manuel Gaspar Fernandes.

Postas à votação as actas nºs 12 e 13 e ninguém tendo usado da palavra, foram as mesmas aprovadas por unanimidade.

Handwritten signatures and notes in blue ink at the top of the page, including names like 'Ferreira', 'Alves', and 'Naia'. A circled '2.' is visible on the right side.

Seguidamente, o Vogal Carlos Candal fez uma chamada de atenção quanto à maneira demasiado sucinta, em sua opinião, como estão sendo elaboradas as actas, não obstante entender que por vezes se torna difícil executá-las.

Entrou-se, de imediato, no período de antes da ordem do dia.

Usou da palavra o Vogal Carlos Candal para fazer uma observação que, em sua opinião, poderá ter algum melindre, talvez até político, que foi o facto de ter sido retirado da parede da sede da Junta de Freguesia da Glória, durante a recente campanha eleitoral, o retrato do Presidente da República eleito democraticamente. Disse aquele Vogal que, em seu entender, era uma perspectiva tacanha, mesquinha e mesmo ridícula da campanha eleitoral, que, de forma alguma, se coaduna com as tradições Aveirenses que têm sempre um respeito formal, mesmo que tenham opções diferentes das pessoas que foram escolhidas por regimes diferentes dos que cada um de nós perfilha.

Falou, de seguida, o Vogal António Alves para, mais uma vez, chamar a atenção da Câmara para o mau estado em que se encontram os acessos ao Bairro do Vouga e Escola Preparatória de Esgueira e, ainda, para a necessidade de haver um só sentido de trânsito na Rua Hintze Ribeiro, para permitir uma maior facilidade no descongestionamento do trânsito na zona, porque a continuar a verificar-se o mesmo tráfego, haverá concerteza possibilidades de ocorrer grave acidente na passagem de nível, pois que por vezes acontece encontrar-se o sinal vermelho aberto e ainda haver veículos em cima das linhas.

O Presidente da Câmara, no uso da palavra, respondeu às questões formuladas por aquele Vogal.

Entrou na sala a Vogal Maria Josefa Pimentel.

Usou seguidamente da palavra o Vogal António Naia que fez a apologia à vida e obra de António dos Santos Lé e propôs que à Rua das Marinhas fosse dado o nome daquele músico.

Referiu-se, ainda, aquele Vogal ao mau estado em que se encontra a Rua Clube dos Galitos e perguntou qual a entidade responsável pela iluminação da Variante, tendo, de imediato, respondido o Presidente da Câmara.

Novamente no uso da palavra o Vogal Carlos Candal disse ser bastante pertinente a intervenção do Vogal António Naia, concordou com a proposta pelo mesmo apresentada relativamente à designação da rua e sugeriu que na res

pectiva placa toponímica seja também aposto o seu antigo nome.

Sugeriu, ainda, o mesmo Vogal que idêntico critério seja seguido re-
lativamente à Rua Homem Cristo Filho - antiga Rua de Santo António.

Continuando no uso da palavra, aquele Vogal teceu algumas considera-
ções quanto ao "Concurso de Ideias para o Largo do Rossio" e "Construção da
Nova Ponte de S. João" e manifestou, também, a sua discordância pela possibi-
lidade de virem a ser cortadas as árvores da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

O Presidente da Câmara, numa breve intervenção, prestou esclarecimen-
tos sobre os problemas atrás expostos.

Seguidamente, o Presidente da Mesa pôs à discussão a proposta relati-
va à toponímia das ruas e que se resume no seguinte: Propôr à Câmara que as
Ruas das Marinhas e Homem Cristo Filho passem a designar-se, respectivamente,
Rua António dos Santos Lé (antiga Rua das Marinhas) e Rua Homem Cristo Filho
(antiga Rua de Santo António).

Por sugestão do Vogal Henrique Domingos que mereceu a concordância
dos autores da proposta, foi a mesma desdobrada em duas e feita a votação da
designação de cada uma das ruas separadamente.

Passou-se, de imediato, à votação da primeira parte daquela propos-
ta (Ruas das Marinhas), tendo a mesma merecido aprovação com 26 votos a fa-
vor, 2 abstenções do Presidente da Mesa e do Vogal Henrique Domingos e 1 voto
contra da Vogal Maria Antónia.

A Vogal Maria Antónia fez a seguinte declaração de voto: "Votei con-
tra porque me parece que essa designação de Rua das Marinhas deve manter-se
por ser característica da Cidade de Aveiro que não deve perder-se."

Fez-se, de seguida, a votação da segunda parte da proposta, tendo
sido obtido o seguinte resultado: 27 votos a favor e 2 abstenções do Presiden-
te da Mesa e da Vogal Maria Antónia.

Perguntada à Assembleia se deveria ou não ser prolongado o período
de antes da ordem do dia, a mesma deliberou, por unanimidade, afirmativamente.

De seguida, o Presidente informou os membros da Assembleia que se en-
contram à sua disposição na Biblioteca Municipal as publicações "Lima Vidal
no Seu Tempo" e "Colectânea de Documentos Históricos - Milenário de Aveiro",
os quais poderão ser adquiridos gratuitamente.

Imediatamente a seguir o Presidente da Mesa fez um relato rápido e sucinto da viagem que a delegação oficial de Aveiro fez recentemente ao Japão, em particular à Cidade Irmã de Oita, realçou o modo cordial e amig_o como foi a mesma recebida e, também, como se compenetraram todos os componentes daquela delegação das responsabilidades que tinham em deixar em todos os locais de paragem o bom nome de Aveiro e de Portugal.

De seguida, foi lida a moção apresentada pelo Grupo Socialista, que é do seguinte teor: "A Assembleia Municipal de Aveiro delibera comunicar ao Município de Oita o seu agrado e reconhecimento pela maneira distinta e fraterna como nessa Cidade-Irmã foi recebida a Embaixada de Aveirenses que recentemente aí se deslocou." Feita a votação, foi aquela moção aprovada por unanimidade.

No uso da palavra, o Vogal Rocha Andrade levantou o problema do trânsito na confluência da Avenida Araújo e Silva com a Rua Mário Sacramento, tendo o Presidente da Câmara prestado os esclarecimentos tidos por convenientes.

Passou-se, de imediato, ao período da ordem do dia.

PONTO Nº 1 - COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL:- O Presidente da Câmara, de novo no uso da palavra, fez um relato circunstanciado da actividade Municipal que vem sendo desenvolvida e colocou-se à disposição dos membros da Assembleia para prestar as informações achadas convenientes.

Dado o adiantado da hora, o Presidente da Mesa declarou suspensa a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, marcar uma segunda reunião para o dia 15 do próximo mês de Dezembro.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião. Eram 0,30 horas.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº 4, do Artigo 105º, da Lei nº 79/77, de 25 de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscrita por mim,  Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

~~Seizure Manuscript of the Court of Justice~~

Maria Ant6nia Corza de Varescelos Dias de linho e melo

Jan. 1871

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]